

## **Acessibilidade virtual para pessoas com deficiência visual: A percepção do uso do *Instagram* a partir da jornalista e influenciadora Nathalia Santos<sup>1</sup>**

Camile Moreno Parente Ribeiro<sup>2</sup>

Maria Lucília Borges<sup>3</sup>

Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana–MG

### **RESUMO**

O *Instagram* tornou-se uma ferramenta indispensável para comunicação e interação entre a população em diversas esferas: política, entretenimento e informação. No entanto, sua natureza visual levanta questões sobre o acesso para pessoas com deficiência visual. Este trabalho propõe uma reflexão a partir dos autores Stuart Hall (2006) e Sônia Pessoa *et al.* (2023), sobre a acessibilidade da plataforma conforme a análise da interação da jornalista e influenciadora Nathalia Santos no aplicativo. O principal objetivo é compreender como pode ser a experiência de uma pessoa com deficiência visual ao utilizar o programa.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Acessibilidade; Deficiência Visual; Comunicação; Instagram; Inclusão Digital.

### **RESUMO EXPANDIDO**

A proposta deste trabalho surgiu a partir da observação dos recursos assistivos atualmente disponíveis no *Instagram* para pessoas com deficiência visual. Visando contribuir para a qualificação da tradução de conteúdos visuais em texto na plataforma, optou-se por analisar o perfil de uma influenciadora e jornalista cega.

Nathalia Santos, mulher negra de pele clara, 31 anos, é formada em jornalismo pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) — Instituição de Ensino Superior localizada no estado do Rio de Janeiro — e iniciou sua carreira como comentarista de acessibilidade no antigo programa “Esquenta!”, apresentado por Regina Casé, na Rede Globo.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Metodologias interdisciplinares para análises em ambientes digitais, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

<sup>2</sup> Estudante de graduação do 2º período de Jornalismo da UFOP, e-mail: camilemoreno.jor@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Associada do Departamento de Jornalismo da UFOP; e-mail: maria.borges@ufop.edu.br

Nathalia Santos possuía cerca de 20% da visão, o que a limitava a enxergar somente vultos. Aos 12 anos, foi diagnosticada com uma doença hereditária rara e degenerativa, denominada retinose pigmentar sem pigmento. A partir desse diagnóstico, iniciou o aprendizado do sistema Braile e, aos 15 anos, perdeu totalmente a visão.

Em 2025, ela se consolida como uma das principais referências em conteúdos sobre acessibilidade, propondo e participando ativamente de debates que visam à representatividade de pessoas com deficiência em todos os espaços, especialmente na internet. Em sua atuação no Instagram - espaço onde documenta e compartilha experiências cotidianas -, alcançou a marca de 115 mil seguidores datados em 29 de março de 2025, conforme dados disponíveis na plataforma. Embora existam outros influenciadores com deficiência visual na rede social, a escolha por Nathalia se destaca devido ao seu compromisso espontâneo em tornar todos os seus conteúdos o mais acessível possível para seus seguidores.

O aplicativo do *Instagram* no Brasil conta com cerca de 134,6 milhões de usuários, segundo o mLabs<sup>4</sup> em 2024. Este cenário ganha relevância quando consideramos que 3,4% da população brasileira possui algum tipo de deficiência visual, segundo o IBGE<sup>5</sup>, fato que evidencia a urgência do debate sobre acessibilidade visual no aplicativo. Com base nesses pressupostos, em uma publicação para o blog do *Instagram* em 2022<sup>6</sup>, o aplicativo diz que se responsabiliza “por garantir que o Instagram não esteja apenas disponível, mas também acessível para todos”. Para isso, utiliza recursos de acessibilidade, como, por exemplo, o “Texto Alternativo”. Esse recurso possui a finalidade de criar textos descritivos das imagens que podem ser automatizados pela plataforma ou personalizados pelos criadores do conteúdo e, posteriormente, serão lidos pelos leitores de tela. A divulgação da existência desse e de outros recursos de acessibilidade ocorre via: postagens em contas oficiais da plataforma e também podem ser ativadas através do botão “Acessibilidade” nas configurações do aplicativo.

É possível observar que a plataforma investe em melhorias relacionadas à inclusão e à acessibilidade. Para compreender essas iniciativas, este trabalho propõe a análise do perfil de Nathalia Santos. Realizando a investigação sobre as tecnologias assistivas utilizadas por pessoas com deficiência visual.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.mlabs.com.br/blog/redes-sociais-mais-usadas>

<sup>5</sup> Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31445-pns-2019-pais-tem-17-3-milhoes-de-pessoas-com-um-tipo-de-deficiencia>

<sup>6</sup> Disponível em:

<https://about.instagram.com/pt-br/blog/tips-and-tricks/advancing-accessibility-on-instagram>

A análise tem se desenvolvido em dois eixos complementares: por um lado, a avaliação técnica dos recursos de acessibilidade empregados, conforme os parâmetros estabelecidos por Pessoa et al. (2023); por outro, a interpretação da construção de identidade da influenciadora, utilizando das contribuições teóricas de Hall (2006) sobre representação e cultura.

Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa que articula a análise do conteúdo e estudo de caso, tomando como objeto as declarações públicas da influenciadora, como: (1) declarações de Nathalia Santos em entrevista à Revista Crescer; (2) duas palestras proferidas em eventos TEDx; e (3) interações observáveis em seu perfil no Instagram, incluindo stories fixados e três publicações em formato de vídeo: uma parceria comercial (setembro/2024), um conteúdo sobre maternidade e deficiência visual (março/2025) e um registro de experiência carnavalesca (fevereiro/2024). A seleção desse material pautou-se por sua relevância temática, priorizando conteúdos que abordassem estratégias de adaptação à plataforma e gerassem significativo engajamento. Como fundamento principal, este estudo considera a acessibilidade digital nas plataformas de comunicação sob os seguintes aspectos:

Entende-se acessibilidade comunicativa como o uso de ferramentas que minimizem ou eliminem barreiras na comunicação, tendo em vista, principalmente, indivíduos com alguma deficiência sensorial, visual, auditiva ou cognitiva. Alguns recursos que viabilizem a acessibilidade comunicativa são: audiodescrição, legenda oculta, janela de língua de sinais, sistema braille, contraste de cores e ampliação de textos (BONITO, 2020 apud PESSOA *et al.*, 2023, p. 72).

A tentativa da plataforma em tornar o espaço digital mais inclusivo é válida, mas será que tem sido o suficiente para garantir que seja acessível para todos, sobretudo para pessoas com deficiência visual?

O livro “Comunicação e Acessibilidades - Um guia para práticas hospitaleiras”, organizado por Sônia Pessoa, Camila Mantovani, Ângela Salgueiro Marques e Phellipy Pereira Jácome, apresenta muitas reflexões que explicam a acessibilidade como uma necessidade e não como um recurso. Para um conteúdo ser inclusivo, ele precisa ser pensado assim desde o princípio e não tornado acessível no último momento, em outras palavras, não basta apenas ativar o recurso de “Texto Alternativo” nas configurações. É preciso pensar em um conteúdo acessível desde o momento em que ele está sendo criado, considerando que uma pessoa com deficiência visual possa acessá-lo sem necessitar do auxílio de outra pessoa.

Em uma palestra para TEDxRioWomen, em 2021, Nathalia Santos explica que

“A gente consegue se comunicar quando a gente quer, quando temos a intencionalidade”<sup>7</sup>, exemplificando que a acessibilidade perpassa os recursos disponíveis e depende também da intencionalidade dos próprios usuários em atingir o público de pessoas com deficiência visual. Através dos espaços que a influenciadora ocupou, é possível concluir que não é que as pessoas não pensem na inclusão e na acessibilidade, e sim, que elas nunca precisaram pensar. Um exemplo disso se apresenta no fato de que Nathalia Santos foi a pioneira de grande parte dos projetos em que participou: primeira estudante com deficiência visual na Escola Superior de Propaganda e Marketing e a primeira jornalista cega a apresentar um jornal online no Brasil. O que denuncia o questionamento: Por que as pessoas com deficiência não conseguem acessar esses espaços?

Stuart Hall (2006, p.39) apresenta que a identidade é formada na “interação” entre o eu e a sociedade. Destacando que o “outro” é essencial para a formação social, mas também é o agente de exclusão. No meio digital, o discurso pode se apresentar um pouco mais democrático e a ocupação de pessoas com deficiência visual se faz mais presente. Contudo, é preciso considerar que apesar da internet ser uma ferramenta que facilita a inclusão, ela ainda é excludente quando tratamos da acessibilidade. Ou seja, uma pessoa com deficiência visual pode ter acesso a um celular ou um computador com uma certa facilidade, porém não é garantia de que ela vai conseguir experienciar as plataformas com essa mesma facilidade, seja por responsabilidade das próprias plataformas ou dos outros usuários.

Ainda no discurso sobre retirar as barreiras, Nathalia Santos aponta que “A gente não tem a intencionalidade de incluir a pessoa com deficiência na roda”<sup>7</sup>, tanto nos espaços físicos quanto virtuais. Sua fala coloca a responsabilidade da inclusão nas mãos dos devidos agentes: o corpo social.

Nesse contexto, a influenciadora cumpre ativamente seu papel nas redes sociais, todos os seus conteúdos utilizam dos recursos de acessibilidade dispostos pela plataforma e para além deles. Ela habilita o “Texto Alternativo” em seus posts e sinaliza a existência do mesmo na legenda. Também é perceptível o uso da *hashtag* para cego ver (comumente usada para descrição das imagens) nas legendas dos vídeos<sup>8</sup>, sendo que

---

<sup>7</sup> Palestra “Equilibrando Pratos - TEDx RioWoman”: Nathalia Santos, 2021, 9min32s disponível no canal TEDx Talks no *YouTube*. Acesso em: 29/03/2025

<sup>8</sup> Publicações em vídeo no perfil de Nathalia Santos disponíveis em:

[https://www.instagram.com/p/C\\_tyHd0tU1d/](https://www.instagram.com/p/C_tyHd0tU1d/)  
<https://www.instagram.com/p/DHmDd6JPP52/>  
<https://www.instagram.com/p/C3OPE3puQFc/>

não existe a possibilidade de “Texto Alternativo” nesses casos.

A influenciadora faz do seu perfil<sup>9</sup> um espaço para recomendações de livros, produtos, dicas e também aproveita para contar suas experiências. Todo esse processo é feito de forma acessível para as pessoas com deficiência visual, considerando não só o resultado, mas a elaboração do conteúdo a partir da lente da acessibilidade.

Assim como em outros perfis, o conteúdo da Nathalia Santos também está em um nicho específico, dos assuntos que ela escolhe falar em seu perfil, como: maternidade, beleza, autoestima e intelectualidade.

Contudo, a grande maioria dos conteúdos gerados na plataforma por outros criadores não são acessíveis. Isso pode condicionar os outros usuários com deficiência visual a consumir principalmente conteúdos de pessoas com a mesma deficiência, não só pelo incentivo da identificação gerada como também pelo fato dos outros perfis não pensarem na acessibilidade integralmente em todo o processo de elaboração do conteúdo. Ao final, não há garantia de que o “Texto Alternativo” tenha o poder de fazer a “tradução” exata do conteúdo para as pessoas cegas.

“O problema não é meu, o problema é da sociedade que não está preparada para atender as necessidades que eu tenho.”, diz Nathalia Santos em palestra para a TEDxESPM, em 2018<sup>10</sup>. Para ela, é a sociedade que deve estar preparada para atender às necessidades das pessoas com deficiência, e não o contrário. No contexto do Instagram, é sugerido que cabe aos próprios usuários garantir a acessibilidade de seus conteúdos, visto que a plataforma é somente uma ferramenta para interação e comunicação entre pessoas. No entanto, ao observarmos sua prática e a dinâmica cotidiana da rede, torna-se evidente que essa responsabilidade compartilhada nem sempre se concretiza. A falta de adesão consistente dos usuários aos recursos assistivos evidencia as limitações que existem no Instagram. Delegar a acessibilidade exclusivamente à ação individual, não é garantia de uma experiência equitativa.

Nesse sentido, é necessário que o Instagram avance na oferta e no aprimoramento de ferramentas acessíveis, automatizando e ampliando os recursos já existentes, a fim de tornar a navegação mais justa e eficiente para pessoas cegas ou com visão reduzida. Além disso, entende-se que a identidade desses sujeitos, como aponta Stuart Hall (2006, p.11),

---

<sup>9</sup> Perfil de Nathalia Santos no *Instagram*, disponível em: <https://www.instagram.com/nathaliasantos/>

<sup>10</sup> Palestra “O Problema não é meu - TEDx ESPM”: Nathalia Santos, 2018, 5min15s disponível no canal TEDx Talks no *YouTube*. Acesso em: 29/03/2025

Logo, limitar o acesso pleno aos meios de interação digital também limita a construção de identidades e experiências sociais desses indivíduos. Diante desse cenário, este trabalho não se encerra em si, mas propõe a continuidade da pesquisa, de modo a contribuir para o desenvolvimento de soluções que tornem as redes sociais cada vez mais inclusivas e conscientes das diversas formas de existência e participação.

## REFERÊNCIAS

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PESSOA, Sônia Caldas *et al.* (orgs.). **Comunicação e acessibilidades: um guia para práticas hospitalares**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2023.

MALACARNE, T. J. “**Minha mãe me preparou para o mundo**”. Disponível em: <<https://revistacrescer.globo.com/Familia/noticia/2017/08/minha-mae-me-preparou-para-o-mundo.html>>. Acesso em: 21 mar. 2025.

**Atualizações sobre acessibilidade no Instagram | Blog do Instagram**. Disponível em: <<https://about.instagram.com/pt-br/blog/tips-and-tricks/advancing-accessibility-on-instagram>> Acesso em: 21 mar. 2025.

**Redes sociais mais usadas: veja o ranking do Brasil e mundo!** Disponível em: <<https://www.mlabs.com.br/blog/redes-sociais-mais-usadas>>. Acesso em: 21 mar. 2025.

TEDX TALKS. **Equilibrando Pratos | Nathalia Santos | TEDxRioWomen**. 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=n1tLbto7dK4&t=12s>>. Acesso em: 29 mar. 2025.

TEDX TALKS. **O problema não é meu | Nathalia Santos | TEDxESPM**. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2fPgB7IaCww&t=321s>>. Acesso em: 29 mar. 2025.